

**DEFERIDO**

30 NOV 2006



PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**OFICIADO**13 - RDS
13- 2794/2006

12 NOV 2006

RDS**- SGP-23 -**

Voto de Júbilo e Congratulações a Sra. Maria Helena Britto, por ocasião a comemoração do Dia de Zumbi dos Palmares.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a senhora Maria Helena Britto na comemoração do Dia de Zumbi dos Palmares, no 2º Brasilândia Canta Zumbi dos Palmares/ Quebrada Cultural, em 19/11/2006, em Vila Brasilândia e pelo seu trabalho social. Maria Helena Britto nasceu no dia 10 de março de 1958 na Vila Brasilândia, exatamente na hoje principal Rua do Bairro, Rua Parapuã, próximo à igreja de Santo Antonio.

Quando a Rosas de Ouro surgiu no início dos anos 70, na Brasilândia, bairro que concentra grande número de negros oriundos dos mais diversos lugares e principalmente do Centro de São Paulo, empurrados pela expansão e crescimento da cidade. A Rosas de Ouro fazia seus ensaios na rua e não era comum uma menina de apenas 12 anos participar duma escola de samba, mas lá estava Maria Helena Britto, que em sua trajetória na escola ocupou diversos lugares de destaque, como passista, destaque de ala, chefe de ala, harmonia, diretora de ala etc. Em 2001, quando a escola comemorou seus 30 anos recebeu do então presidente, Eduardo Basílio o título de 1ª Dama da Velha Guarda, que representa dentro da escola e do "mundo do samba" o elo entre o início da escola e os tempos atuais, a tão necessária tradição resistindo ao modismo, representando assim toda a "raiz" fincada na até então "Vila Brasilândia" precisamente no lugar chamado Catimbo, que hoje quase ninguém mais conhece. Dentro da escola, formou sua família, casando e convivendo há trinta anos, com seu marido Waldir Britto, (Dica), administrador de empresas, compositor, ex-Cidadão Samba e hoje Embaixador do Samba de São Paulo, provando assim que é possível caminhar juntos, samba e família.

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 509 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 6824.4255 / 6824.4661 – Fax 6824.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

RECEBIDO - SGP-23

29 NOV 2006

PROTOCOLO LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Diante dos serviços prestados ao samba foi consagrada através de concurso entre representantes de diversas co-irmãs como Cidadã Samba de São Paulo. no ano de 2004, juntamente com seu marido, formando então o primeiro casal cidadão samba do Brasil exatamente quando São Paulo completou 450 anos. Nesse ano participou de mais de 150 eventos culturais comemorativos, como festejos, palestras, ativismo político, social, e cultural falando na Câmara Municipal, Assembléia Legislativa e em diversos outros órgãos governamentais.

Participou da 1ª Conferência Municipal, Estadual e Federal em Brasília na elaboração das várias reivindicações do movimento negro, ajudando a redigir o texto reivindicatório na área da cultura.

Hoje preside a Velha Guarda da Rosas de Ouro junto com Dicá. É Embaixatriz e Embaixadora do samba de São Paulo e relações públicas da Embaixada do Samba, órgão que congrega os grandes baluartes do samba paulistano. Faz um trabalho em defesa do samba como cultura, e atua na preservação da identidade afro descendente e na valorização humanitária das diferentes raças que formam o amálgama racial do Brasil, buscando insistentemente respostas a pergunta "Onde estão os negros dentro de nossa sociedade?".

HISTÓRICO DE ZUMBI:

Negros fugitivos do trabalho escravo nos engenhos de açúcar de Pernambuco fundaram na Serra da Barriga o Quilombo de Palmares, cuja população chegou a ter mais de 30 mil ex-escravos, inclusive índios. Assim como falharam antes os portugueses, em 1644 os holandeses que tinha invadido o Brasil anos antes também falharam na tentativa de aniquilar o Quilombo de Palmares. Em 1655 nasceu Zumbi, num dos mocambos de Palmares. Criança ainda é aprisionado por soldados e dado ao padre Antônio Melo, por quem será batizado com o nome de Francisco e a quem ajuda nas missas. Ele estuda português e latim e, em 1670 foge, regressa a Palmares. Em 1675, em uma batalha contra os soldados portugueses, comandados pelo Sargento-mor Manuel Lopes, Zumbi revela-se grande guerreiro e organizador militar. Sobressai-se mais ainda, quando em 1678, Pedro de Almeida, Governador da capitania de Pernambuco, propõe ao então chefe do Quilombo, Ganga Zumba, a paz e a alforria para os quilombolas, Ganga Zumba aceita, mas Zumbi é contra, não admite que os negros de Palmares sejam libertos e os demais continuem escravos, daí torna-se líder máximo.

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 509– Bela Vista – Cep 01319-900

Tel.: 6824.4255 / 6824.4661 – Fax 6824.3988

www.vereadorclaudinho.com.br/claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

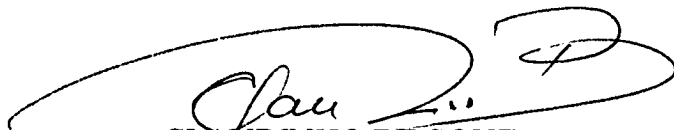
GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

Em 1680 Zumbi já impera em Palmares e comanda a resistência contra tropas portuguesas. Em 20 de Novembro de 1695, denunciado por um antigo companheiro, Zumbi é localizado, preso e degolado. Apesar da destruição de Palmares, a luta pela fim da escravidão se alastrou pelo País e os quilombos se multiplicaram, assim como o exemplo de luta de Zumbi pela libertação de todos os escravos, sem acordos e conchavos ou libertação parcial. A sua figura é exemplo maior da luta dos negros no Brasil e sua figura mítica segue à frente da luta dos afrodescendentes brasileiros na sua constante batalha contra a discriminação racial e por oportunidades iguais em nosso País, uma luta que se fortalece e cresce todos os dias - e que ganhou mais uma frente de batalha no ano de 2006, com a aprovação da e criação da Lei 14.160/06 - do vereador Claudinho de Souza, que prevê comemorações culturais no Dia de Zumbi, 20 de novembro. É a Lei da Semana Cultural da Consciência Negra

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a sra. Maria Helena Britto

Rua Aratanji, 138 – Vila Nova Cachoeirinha – Cep 02613-070

Sala das sessões,



CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB